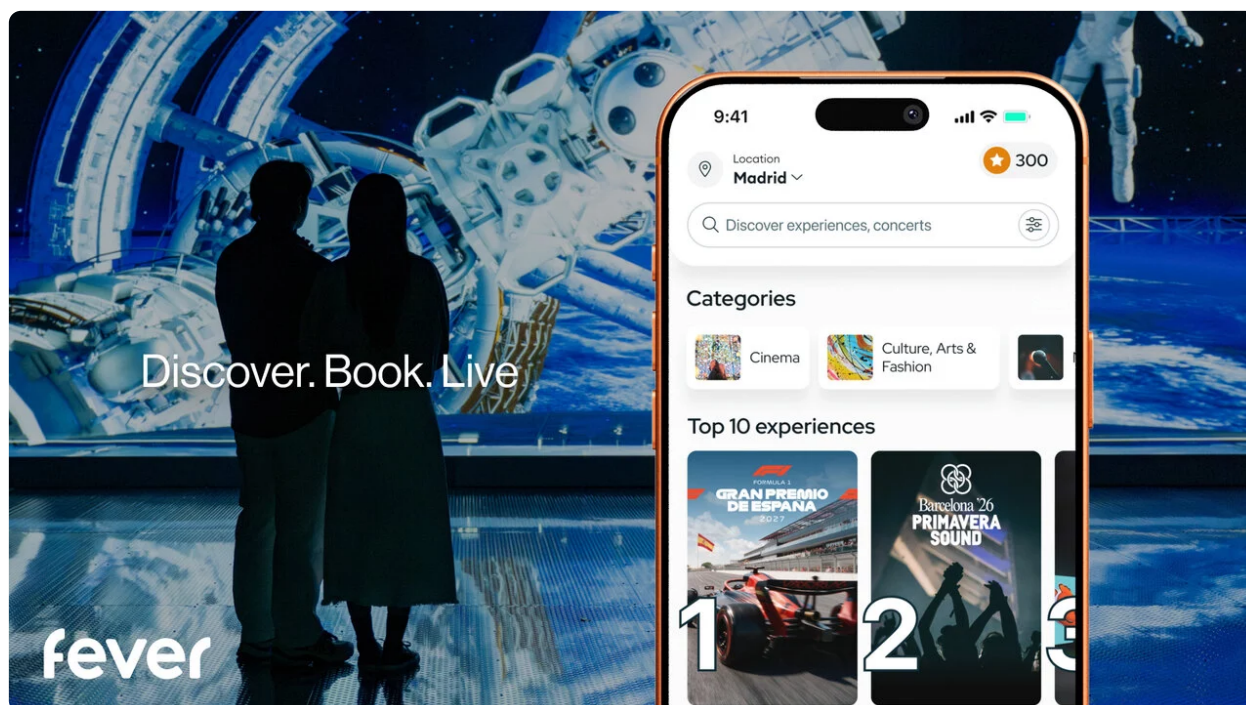


Fever capta rodada recorde de US\$ 250 milhões, liderada pela EQT, em uma aposta no que a IA não pode substituir: experiências ao vivo

Liderança do fundo europeu EQT reforça, com capital, uma tese que o setor já discute: em um mundo cada vez mais digital, a demanda por experiências presenciais está crescendo — não encolhendo



Enquanto o setor de tecnologia debate o que a inteligência artificial pode substituir, o mercado de capitais deu sua resposta em números: a **Fever**, plataforma global de tecnologia para cultura e entretenimento ao vivo, anunciou uma rodada de investimento primário de **US\$ 250 milhões** — a maior já registrada por uma empresa de tecnologia do setor. A rodada foi liderada pela **EQT**, maior gestora de investimentos em mercados privados da Europa, com participação significativa da **Point72 Private Investments**, da **Baillie Gifford** e de outros investidores já presentes na base acionária.

Os números por trás do investimento

A captação não chega isolada: é resultado de três anos de crescimento sustentado em escala, período em que a Fever **mais que triplicou sua receita**, manteve **EBITDA positivo** e ampliou sua presença na América do Norte e na Ásia. A empresa opera hoje em **55 países**, conectando uma rede de parceiros que inclui **Fórmula 1, Palácio de Versalhes, Primavera Sound, FC Barcelona, Atlético de Madrid, Netflix e Warner Bros.**

O acordo mais recente da lista foi firmado com a **Fórmula 1**. Pelo contrato, a Fever passa a ser **Fornecedora Oficial da categoria até 2031**, oferecendo tecnologia de bilheteria e apoiando a otimização da experiência dos torcedores em todos os Grandes Prêmios do calendário mundial. A parceria também inclui a distribuição internacional de ingressos, hospitalidade e pacotes Paddock Club pelo site oficial da Fórmula 1.

No Brasil, a tese já está em operação

O mesmo modelo que sustenta os cases globais da Fever já está em funcionamento no mercado brasileiro. A empresa é **fornecedora oficial de ingressos da Bienal Internacional do Livro de São Paulo**, que bateu recorde de público em 2026, com 760 mil visitantes ao longo de dez dias — superando os 722 mil de 2024 — e registrou aumento de 57% na média diária de faturamento dos expositores, resultado que a organização atribui, em parte, à ampliação do sistema de cashback do evento.

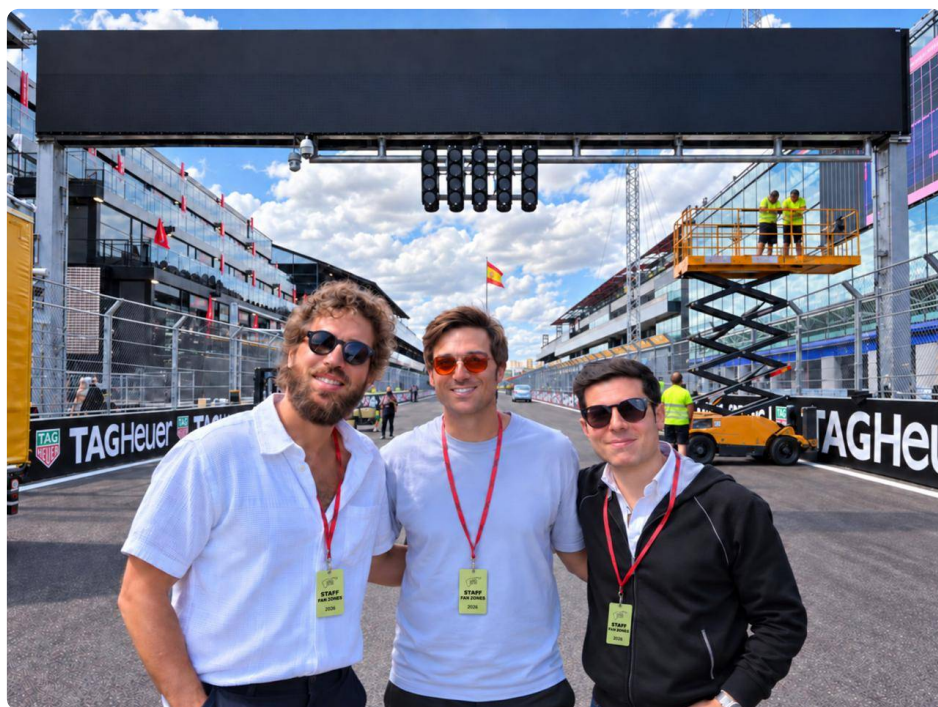
A Fever também opera a bilheteria do **Salão Internacional do Automóvel de São Paulo**, que retornou ao calendário paulistano em 2025 após sete anos de hiato e reuniu 516 mil visitantes ao longo de dez dias, no Distrito Anhembi.

Além da bilheteria, o Brasil também recebe **produções originais da Fever** — eventos concebidos, desenvolvidos e produzidos pela própria empresa, não apenas vendidos em sua plataforma.

O principal exemplo é **Candlelight**, série global de concertos à luz de velas que adapta sua programação a diferentes mercados e espaços emblemáticos. Presente em **49 cidades brasileiras**, o projeto já recebeu milhares de espectadores no país e, neste ano, chegou a realizar mais de 100 concertos no Brasil durante a semana do Dia dos Namorados, com repertórios que vão da música clássica a trilhas sonoras de filmes, séries e grandes artistas.

Também fazem parte desse portfólio experiências como “Titanic: Uma Viagem Imersiva”, que levou artefatos originais do navio e recriações de ambientes ao Shopping Eldorado, em São Paulo; “A Mente de um Serial Killer”, exposição imersiva atualmente em cartaz no mesmo espaço, que combina investigação, psicologia criminal, recriações e tecnologia; e o “Water Lantern Festival”, experiência que estreou no Brasil em 2026 com lanternas aquáticas de LED, atividades culturais, música e gastronomia. A plataforma também inclui outras experiências imersivas, culturais e de entretenimento ao vivo desenvolvidas para diferentes públicos e mercados.

Para onde vai o capital



Cofundada e liderada pelos espanhóis **Ignacio Bachiller, Francisco Hein e Alexandre Pérez**, a Fever tem como missão democratizar o acesso à cultura e ao entretenimento

ao vivo. O capital captado será usado para:

- **Expandir a presença geográfica** além dos 55 países onde já opera;
- **Aprofundar a atuação em novas categorias** de entretenimento;
- **Aumentar o investimento em tecnologia e ferramentas** para parceiros — promotores, casas de espetáculo, times esportivos, atrações, artistas, museus e instituições culturais —, ajudando-os a entender a demanda, alcançar o público certo, otimizar a bilheteria e levar formatos bem-sucedidos para novos mercados.

O que esse movimento sinaliza

A Fever não é a única empresa captando capital para o setor de entretenimento ao vivo, mas uma rodada de **US\$ 250 milhões**, liderada pelo maior fundo de mercados privados da Europa, funciona como um termômetro de para onde o capital institucional está olhando: **tecnologia aplicada à experiência presencial** — bilheteria, descoberta, otimização de demanda e experiência do público — não como algo ameaçado pela inteligência artificial, mas como uma infraestrutura que pode ser fortalecida por ela.

No Brasil, essa tese já tem números para mostrar: grandes eventos utilizam a tecnologia da Fever para ampliar o acesso e otimizar a bilheteria, enquanto produções originais como **Candlelight, Titanic: Uma Viagem Imersiva, Dopamine Land e DroneArt Show** demonstram como formatos globais podem ser adaptados e escalados localmente.

Enquanto a indústria de tecnologia debate o que a inteligência artificial pode substituir, a Fever está construindo a infraestrutura para aquilo que nenhuma tela reproduz: a energia de uma plateia, a memória de um momento compartilhado e a conexão entre artistas e público.

Sobre Fever

A Fever é a principal plataforma tecnológica do mundo para descobrir cultura e entretenimento ao vivo, inspirando mais de 300 milhões de pessoas no último ano a vivenciarem as melhores experiências em mais de 40 países. Com a missão de democratizar o acesso à cultura e ao entretenimento na vida real, a Fever convida o público a aproveitar experiências e eventos únicos — de exposições imersivas e atividades esportivas a espetáculos teatrais interativos, concertos e festivais — ao mesmo tempo em que capacita seus parceiros com dados e tecnologia para desenvolver e expandir novas experiências ao redor do mundo.

Detalhes de contacto

Press Department

press@feverup.com

Copiar link

<https://newsroom.feverup.com/pt-BR/271954-fever-capta-rodada-recorde-de-us-250-milhoes-liderada-pela-egt-em-uma-aposta-no-que-a-ia-nao-pode-substituir-experiencias-ao-vivo/>